
*CENÁRIOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR E DA
EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTRAPONTO*

Irene Jeanete Lemos Gilberto

Pesquisas realizadas sobre a formação de professores têm valorizado a qualidade da formação inicial e continuada dos profissionais da educação. Esse aspecto revela uma nova cultura na relação sociedade-universidade, se considerarmos o avanço nas concepções de formação, centrada em modelos tecnicistas voltados à capacitação docente, tão presentes em nossas instituições de ensino há algumas décadas e, infelizmente, ainda em nossos tempos.

A mudança sinaliza a importância de se desenvolver processos reflexivos na formação dos docentes, que possibilitem a compreensão do que é ser professor e das condições de trabalho desses profissionais, em vista da desvalorização dos professores, aos quais que, muitas vezes, são atribuídas funções técnicas. Na contramão da formação de um 'técnico executante', propõe-se uma concepção de formação que envolva sistemas de aprendizagem mais abertos e menos rígidos em sua organização e que, principalmente, possibilite ao professor refletir sobre a sua prática.

Essas questões sobre a formação de professores, debatidas em outros cenários educacionais, além do brasileiro, são trazidas pelos pesquisadores nos artigos publicados neste número da Revista *Pesquiseduca*.

Abrindo este número, o artigo *A formação de professores do 1º ciclo de ensino fundamental e os contributos do projeto curricular integrado: esboço de uma parceria Brasil-Portugal*, dos pesquisadores Helena Maria dos Santos Felício (Universidade Federal de Alfenas-Brasil) e Carlos Manuel Ribeiro da Silva (Universidade do Minho-Portugal), trata da formação inicial de professores, para o 1.º Ciclo do Ensino Fundamental, a partir de duas experiências desenvolvidas, uma no Brasil e outra em Portugal.

Contextualizando o processo de formação inicial dos professores nos dois países, os autores discutem o significado da aprendizagem profissional dos futuros docentes, a partir das experiências que envolvem reflexão sobre o processo de aprender a ser professor. Com base em estudos de autores consagrados, entre eles, Nóvoa, Marcelo Garcia, Formosinho, entre outros, os autores do artigo aprofundam as questões centradas no processo de tornar-se professor, desenhando o cenário comum às instituições estudadas nos dois países, Portugal e Brasil. Em que pesem as diferenças entre os dois países, mostram a proximidade dos projetos de formação de professores, em que prevalece o diálogo, a participação e o conhecimento da realidade escolar na qual irá atuar o futuro professor, em contrapondo a outro tipo de formação, mais centrada na especificidade da área de formação, o que acentua a dicotomia entre teoria e prática.

No artigo, mostram como as propostas dos programas implantados em Portugal (*Projeto Curricular Integrado - PCI*) e no Brasil (*Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*) convergem para experiências educativas e de formação do profissional docente, sinalizando a importância dessa experiência integradora entre a universidade e a escola, cujo objetivo é articular a formação dos acadêmicos e os contextos de trabalho. Assim, concluem que, em ambos os projetos, as propostas de formação de professores concorrem para a construção de competências profissionais necessárias às exigências do contexto escolar e para o desenvolvimento

do conhecimento profissional dos acadêmicos, futuros professores.

Dentro da mesma temática, o artigo da pesquisadora Eliane de Godoi Teixeira Fernandes (PUC-Campinas), intitulado *Pibid e a formação inicial dos alfabetizadores: contribuições e desafios*, traz um debate sobre a formação do professor alfabetizador, focando o nos registros dos bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em *blogs* Pibid-Alfabetização, mantidos e gerenciados pelas equipes Pibid e disponibilizados na *internet* para divulgação do Programa.

Após o desenho do cenário educacional brasileiro sobre a alfabetização, a autora discute as tendências de significação do Pibid, com base na análise dos *blogs* Pibid Alfabetização, especificamente, em vinte sites mais acessados. Entre as conclusões apresentadas, a pesquisadora observou nos *blogs* o registro de diferentes atividades realizadas pelos bolsistas, considerando que a multiplicidade de ações configura uma concepção moderna de formação que engloba processos de aprendizagem para além da sala de aula. No entanto, faz considerações sobre a possível dispersão dos bolsistas em relação às experiências de iniciação à docência, tendo em vista as múltiplas atividades relatadas nos *blogs*. Sinaliza, assim, que esse excesso de atividades diferenciadas pode comprometer a proposta de formação dos bolsistas do Pibid, cujo objetivo é o conhecimento aprofundado da realidade escolar e a vivência do bolsista na escola pública, considerada o campo de experiência para a construção do conhecimento da formação docente.

Alvanize Valente Fernandes Ferenc, Rita de Cássia de Alcântara Braúna (Universidade Federal de Viçosa-MG) e Ana Carolina Pessoa Brandão (Supervisora da Rede Estadual de Viçosa, MG), no artigo *Condições de trabalho docente em uma universidade pública*, analisam os processos de intensificação e de precarização do trabalho docente.

As pesquisadoras fazem uma discussão sobre o impacto das políticas educacionais no trabalho do professor universitário, o que tem gerado novas necessidades de adaptação das instituições de ensino

superior às condições exigidas pelo mercado. A seguir, analisam as condições de trabalho docente em uma universidade pública mineira e sua implicação para os percursos de desenvolvimento profissional. Mostram como a cultura do desempenho está contribuindo para a perda da autonomia intelectual dos pesquisadores e transformando o docente-pesquisador em um empreendedor, um captador de recursos, além de incentivar a produtividade e a cultura do individualismo na universidade. Sinalizam, ademais, a produção voltada para os serviços de consultorias e o desenvolvimento de produtos, o que constitui, na ótica das autoras, a mercantilização do trabalho docente.

Na perspectiva das pesquisadoras, o impacto das mudanças geradas por políticas públicas vinculadas à globalização econômica, poderá contribuir para a configuração de um cenário institucional em que tanto a produção coletiva quanto os processos reflexivos serão alterados, em vista de vários fatores: aumento do ritmo de trabalho, arrocho salarial, falta de tempo para preparar e refletir de forma crítica o seu trabalho, pressão por publicações impostas pelos órgãos de fomento à pesquisa, além da elevada carga horária, entre outros. Nesse cenário, também mostram que as relações pessoais - que também contribuem para o desenvolvimento profissional docente - perderiam espaço.

Ainda no âmbito da formação inicial, o artigo *Formação pedagógica e estética na disciplina de estágio supervisionado: aprendizagens docentes de estudantes universitários*, dos pesquisadores Ana Cristina Moraes, Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro (Universidade Estadual do Ceará - UECE), Bernadete Souza Porto (Universidade Federal do Ceará - UFCE), e Rogério Adolfo Moura (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP) trata da formação inicial de professores no estágio supervisionado, trazendo reflexões sobre as vivências formativas dos alunos na disciplina Estágio Supervisionado, observadas em duas universidades públicas estaduais do Brasil, sendo uma localizada no Nordeste e outra, no Sudeste.

Considerando o estágio como um espaço de formação, essencial aos estudantes para a reflexão sobre o exercício da docência e para o conhecimento da realidade escolar, os autores descrevem os processos dessa formação, ocorridos nas duas instituições pesquisadas, e voltados para a articulação da unidade teoria-prática, por meio de experimentações estéticas.

Em suas conclusões destacam a importância do estágio no desenvolvimento de conhecimentos variados sobre o campo de atuação do futuro professor e na constituição da identidade docente. Além disso, tecem considerações sobre o desenvolvimento dos estudantes estagiários, especificamente, suas concepções a respeito da relação teoria-prática e dos aspectos pedagógicos e interrelacionais propiciados pela articulação entre os múltiplos saberes e as práticas de ensino.

No artigo *Formação continuada no ensino superior: um estudo com professores que atuam em cursos de educação física*, os pesquisadores Haury Temp (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha-RS), Dóris Pires Vargas Bolzan e Hugo Norberto Krug (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM-RS) abordam concepções sobre a formação continuada, a partir das percepções de docentes de Educação Física que atuam em instituições de ensino superior na cidade de Santa Maria (RS).

No estudo dos dados colhidos com os participantes da pesquisa de duas instituições de ensino superior – uma pública e a outra, privada – os autores destacam semelhanças e diferenças nas concepções dos pesquisados sobre o processo de formação continuada.

Nas considerações, os autores observam que o incentivo institucional aos docentes em relação à formação continuada foi significativo para a compreensão desses professores sobre a formação e o desenvolvimento profissional docente. Destacam que os docentes que sinalizaram concepções mais inovadoras a respeito da formação continuada tiveram oportunidade de vivenciar esse processo durante sua formação inicial. No entanto, aqueles que não receberam essa formação relataram outra concepção de formação continuada, tendo mencionado a

necessidade de pesquisa, a participação em grupos de estudo e a importância da interação e do diálogo entre colegas e alunos. Em suas conclusões, os autores destacam a importância de se pesquisar a temática e trazer as percepções dos docentes sobre as questões de formação, tendo em vista alternativas diferenciadas para a melhoria do processo educativo.

Amanda Miranda Almeida, Márcia Maria Dias, Eucídio Pimenta Arruda e Rosilene Horta Tavares, pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, no artigo intitulado *Da licenciatura à prática docente: problematização das tecnologias digitais na formação inicial e nas aulas do professor da história*, fazem um estudo sobre a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no contexto de formação inicial do docente de História.

Os pesquisadores partem do pressuposto de que a tecnologia não possui um caráter neutro e que é indissociável das peculiaridades que regem a sociedade capitalista. Além disso, consideram que o uso de tecnologias na prática docente deve ser fomentado por seu emprego no processo de formação dos professores. Concluem o artigo, sinalizando que a formação do professor envolve uma formação crítica e propositiva das tecnologias e é fundamental que eles conheçam seus recursos em todos os aspectos sociais. Consideram que as tecnologias podem ser aliadas dos docentes no processo de ensino e de aprendizagem, no que tange à construção coletiva de ideias, de projetos e de outras e novas relações sociais.

O artigo *Formação da identidade de professoras de Educação Física: um olhar a partir de narrativas biográficas*, de Felipe Barroso de Castro e Maria Cecília Camargo Günther, pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM - RS), é resultado da pesquisa que investigou a construção da identidade profissional de professoras recém-egressas de um Curso de Educação Física Licenciatura, a partir das narrativas biográficas dos sujeitos.

O estudo analisou a trajetória de formação, com vistas a compreender as construções formativas dos

participantes. Em suas considerações, os autores mostram que a construção das identidades e a formação dos perfis profissionais evidenciam aproximações e identificações com algumas formas de atuação ou tipos de trabalho. Sinalizam que as experiências relatadas ocupam um papel central na formação das professoras, estabelecendo relações com prática do trabalho nos mais diversos espaços sociais.

Encerrando a sessão de artigos voltados para o ensino superior, *Percepções do tutor: a evasão de alunos de um Curso de Administração na modalidade a distância*, de Carolina Zavadzki Martins, Adriana Aparecida de Lima Terçariol e Raimunda Abou Gebra, da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE-Presidente Prudente-SP/Brasil), é resultado da pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista e tem, como objetivo, analisar as causas da evasão dos acadêmicos do curso de graduação em Administração na modalidade a distância de uma Instituição de Ensino Superior do Noroeste do Paraná.

As autoras tomam por princípio que a evasão nos cursos de graduação a distância é uma realidade, observando que, se os dados numéricos são evidenciados, outros fatores da evasão dos alunos ou as dificuldades que a instituição de ensino vem enfrentando permanecem em segundo plano.

O estudo toma como sujeito tutores do Curso de Administração na modalidade a distância, buscando analisar as causas da evasão dos alunos. Concluem que um dos fatores da evasão diz respeito à atuação dos tutores, cuja função é fundamental para o processo de aprendizagem dos estudantes que precisam sentir-se assessorados e orientados. Além disso, a metodologia tem influência na decisão do aluno e tem impacto no índice de evasão dos discentes. No entanto, os autores observaram outros indicadores de evasão no curso, entre eles, as dificuldades dos alunos em adaptar-se à modalidade de ensino a distância e ao uso da tecnologia, além da questão financeira.

No estudo da temática dos processos formativos dos professores, voltados para a educação básica, o artigo

Currículo e educação: a formação a partir de uma visão emancipadora, de autoria de Rosângela Miola Galvão de Oliveira e Sandra Aparecida Pires Franco, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), traz reflexões sobre a pesquisa que analisou os documentos Diretrizes Curriculares da Educação Básica e os descritores da Prova Brasil, com vistas ao estudo das relações sociais e de poder contidas nos respectivos documentos, em contraponto ao currículo de Língua Portuguesa da Educação Básica do Estado do Paraná.

Para as pesquisadoras, conhecer os motivos que levam à adoção de determinada concepção teórica presente nos documentos é fundamental para a compreensão das intencionalidades aí contidas. Na perspectiva das autoras, é preciso ter clareza sobre os objetivos e as intencionalidades dos documentos, antes de se iniciar qualquer projeto de ensino.

Concluem o trabalho, apontando que o discurso de uma formação crítica do aluno está presente nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, porém, em confronto com os descritores da avaliação Prova Brasil, verificaram que estes refletem os ideais da sociedade dominante atual, configurando um discurso de poder atrelado à nova tendência do capitalismo, o da educação pelo consenso.

Marisele Pereira Velasques e Simone Lara, pesquisadoras da UNIPAMPA, no artigo *Concepções de educadores sobre a drogadição e sua possível interferência no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais*, trazem para o debate a importância de se discutir, nos processos formativos dos professores, o envolvimento dos docentes em questões voltadas à saúde escolar.

O estudo é resultado da pesquisa que buscou identificar a concepção de educadores sobre a drogadição dos estudantes em anos iniciais da educação básica e sua relação com as dificuldades de aprendizagem. De acordo com as autoras, os professores ainda não estão envolvidos com questões voltadas à área da saúde, especificamente, a drogadição, um problema presente em muitas escolas e que precisa ser discutido por todos os envolvidos na formação dos estudantes.

Em suas considerações, observam que é possível associar a drogadição na vida cotidiana dos alunos e as dificuldades de aprendizagem por eles apresentadas na escola. Concluem sobre a importância de realização de debates sobre essas questões, tanto na formação inicial quanto na formação continuada, para que os professores possam estar melhor preparados para compreender essa realidade presente nas escolas e, assim, buscar soluções para melhor aprendizagem dos alunos. Observam, também, que questões voltadas à saúde escolar devem ser discutidas entre os professores na perspectiva pedagógica de ensino.

Nelson de Carvalho Mendes e Mara Salvucci, pesquisadores da PUC-Campinas, no artigo *Os ambientes virtuais de aprendizagem e sua contribuição para a emancipação intelectual e social do educando*, trazem reflexões sobre os processos formativos dos alunos, com base na investigação realizada sobre a aprendizagem do educando e o desenvolvimento de sua autonomia, e como o professor poderá contribuir para a formação desses alunos nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Nas considerações, aponta fatores que poderão concorrer para o bom desempenho dos alunos nos ambientes virtuais, entre eles, o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, a orientação dos estudantes, a organização de grupos de acordo com o interesse dos estudantes, além de planejamento efetivo das atividades. Em sua conclusão sinaliza que o olhar atento do professor no desenvolvimento dos estudantes nos ambientes virtuais poderá contribuir para a emancipação e para a formação dos educandos.

O artigo *Tendências e implicações do processo de alfabetização*, de Elisângela de Carvalho Franco (Instituto Federal de Rondônia) é resultado da pesquisa bibliográfica que estudou o percurso histórico da alfabetização, analisando as tendências pedagógicas e suas implicações no processo de aquisição da leitura e da escrita.

No artigo, mostra que o processo histórico da alfabetização foi realizado de forma gradual, porém, significativa para o panorama educacional brasileiro. Conclui que as concepções e os métodos de alfabetização,

criados ao longo do tempo, contribuíram para o processo de aquisição e enriquecimento da leitura e da escrita e para a melhoria da aprendizagem infantil.

Os artigos compõem, assim, um espaço de discussão sobre a formação - inicial e continuada - de professores do ensino superior e da educação básica.

Refletir sobre as questões trazidas pelos pesquisadores em seus artigos pode nos auxiliar a compreender os processos formativos e os desafios postos não apenas aos formadores, professores do ensino superior, mas a todos aqueles que estão envolvidos na formação dos estudantes, questão crucial e de interesse da sociedade.